

3 AEROPORTOS FORA DO PLANO DE INVESTIMENTOS

No Estado, apenas o terminal de Linhares deve sair do papel

▄ **PATRIK CAMPOREZ**
pmacao@redgazeta.com.br

Três aeroportos do Espírito Santo foram cortados do programa de investimentos federais destinado à aviação regional, e com isso deixarão de receber dinheiro da União para passar por ampliação. Apenas o aeroporto de Linhares foi mantido no cronograma do governo, ficando de fora Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e São Mateus (esses três últimos necessitavam, juntos, de cerca de R\$ 150 milhões em investimentos).

Segundo matéria da “Folha de S. Paulo”, o governo do presidente interino Michel Temer diminuiu de 270 para 53 o número de aeroportos que vão passar por reformas de ampliação a partir de 2017. O plano para desenvolvimento da aviação regional foi criado no fim de 2012 pelo governo do PT. A presidente Dilma Rousseff chegou a avaliar a possibilidade de fazer investimentos em cerca de 800 pequenos e médios aeroportos, mas acabou reduzindo para 270.

O investimento estimado, na época, era de R\$ 7,3 bilhões, mas quase nada saiu nestes quatro anos. De acordo com a nova lista, serão necessários R\$ 2,4 bilhões para investimentos nos 53 aeroportos até 2020.



DIVULGAÇÃO/ARQUIVO

Em Linhares, nova pista do aeroporto terá 1.860 metros de extensão

Em Linhares, as obras de ampliação estão orçadas em R\$ 38,055 milhões, sendo que a Secretaria de Aviação Civil vai arcar com 60% desse valor - o restante fica a cargo do governo do Estado. A nova pista terá 1.860 metros de extensão por 45 metros de largura, e vai servir de alternativa para, em casos específicos, receber voos que originalmente pousariam na Capital. A pista terá capacidade

para aeronaves com mais de 130 passageiros.

Segundo o governo estadual, a importância do projeto está, principalmente, no fato de o Norte do Estado ter recebido, nos últimos anos, muitos investimentos públicos e privados. Isso gerou uma demanda muito grande pela operação de voos comerciais e particulares.

A Azul Linhas Aéreas, por exemplo, já estuda

realizar voos comerciais entre Linhares, Porto Seguro (BA) e Rio de Janeiro - via Aeroporto Santos Dumont -, assim que a ampliação do aeroporto estiver concluída.

AS OBRAS

Segundo a Prefeitura de Linhares, as obras de ampliação do Terminal de Passageiros do aeroporto devem ser iniciadas em até 90 dias. Já o processo

ADEQUAÇÕES

“Já realizamos os procedimentos e apresentamos as licenças ao Iema. O órgão, no entanto, pediu adequações. No momento, estamos finalizando as adequações exigidas para a liberação das licenças”

PREFEITURA DE LINHARES

de ampliação da pista depende de licenças ambientais, que devem ser apresentadas pelo município.

“Já realizamos os procedimentos e apresentamos as licenças ao Iema. O órgão, no entanto, pediu algumas adequações, o que é normal em um empreendimento desse porte. No momento, estamos finalizando as adequações exigidas para a liberação das licenças”, disse, em nota, o município.

Ainda segundo a prefeitura, os hangares e áreas de abastecimento, que são pré-requisito para a implantação dos voos comerciais, serão operados por meio de uma concessão. “O processo está concluído e aguarda um parecer jurí-

dico do município para ser publicado”, completou.

Por nota, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes) informou que estudará outras formas de financiamento, inclusive com verba federal, para a retomada dos projetos (que já estão prontos) de ampliação nos três municípios que foram retirados do plano do programa de investimentos federais.

Além dos 53 aeroportos, o governo terá uma lista de outras 123 unidades que poderão receber investimentos à medida que a situação econômica melhorar ou se os Estados assumirem os projetos. Além da falta de dinheiro, a lista de aeroportos foi reduzida porque 94 projetos foram considerados inviáveis. Ficavam perto de aeroportos já em operação, estavam previstos para locais inadequados, como áreas de preservação, ou não havia demanda.

Dos aeroportos que vão receber investimentos, 27 já recebem voos atualmente. Outros 11 estão numa lista que a Associação das Empresas Aéreas publicou em 2012 pedindo prioridade para injeção de recursos por causa do potencial de demanda. Segundo o ministro, a escolha dos aeroportos se deu em acordo com os Estados, bancadas no Congresso e companhias aéreas.

O QUE PRECISA SER FEITO

Raio-x das intervenções necessárias nos aeroportos que ficaram de fora do plano de investimento:

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

▼ Necessidade de investimento

R\$ 70 milhões

▼ Demandas

- Ampliação da pista em 300 metros
- Construção da estação de passageiros
- Construção da unidade de bombeiros

- Melhoria dos acessos e construção de estacionamento

▼ Benefícios

- Vai facilitar a ligação de Cachoeiro com a malha aeroviária estadual e nacional, além de atender o mercado internacional de rochas ornamentais

COLATINA

▼ Necessidade de investimento

R\$ 26 milhões

▼ Demandas

- Melhoria do acesso

- Construção da brigada de incêndio

- Construção do terminal de passageiros

- Investimento em adequações

▼ Benefícios

- Possibilidade de operação de voos comerciais e expandir o apoio aos municípios vizinhos

SÃO MATEUS

▼ Necessidade de investimento

Entre R\$ 45 milhões e R\$ 50 milhões

▼ Demandas

- Acréscimo da pista
- Construção de um hangar e do terminal de passageiros
- Melhorias no acesso, na iluminação e no cercamento da área

▼ Benefícios

- A ampliação daria mais autonomia aos voos que passarem pela cidade, além de favorecer à operação de voos comerciais



ARQUIVO

Aeroporto em Cachoeiro: pista precisa ser ampliada